JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II | Domingo 1 de Maio de 1881 | Num. 89

A imprensa diaria já é uma necessidade entre nós.

O commercio reclama-a e embora não possamos contar já com uma grande proteção da parte dessa nobre classe, todavia muito temos que agradecer-lhe pela sua boa vontade á nossa respeito.

Roma não foi feita em um dia.

Muito lutou-se primeiramente para o estabelecimento daquella cidade, que foi, mais tarde, a senhora do mundo.

Tudo começa, e só espiritos apoucados, vis e tremulos ante as *vicissitudes* do tempo, não poderão arcar com as difficuldades que se lhes antolham na estrada do mundo.

A razão humana foi feita para a luta, e o coração para esperar.

Atravessamos já um trimestre na carreira jornalistica. Contamos com a nossa vontade e decidida coragem para a continuação do Jornal diario.

—

Quem quer que seja a *vêspa* do *Despertador* de hontem é bem traiçoeiro.

Censura-nos um periodo do artigo de fundo de domingo passado, apresentando-o isoladamente, e comentando-o como alcançou sua *bella* cabeça.

Ainda assim a Sra. vêspa é bem apoucado de intelligencia, porquanto não quer comprehender dividamente cousa tão facil.

Exbiba-se com mais franqueza, que os seos ciumes serão tomados em consideração.

—

Hoje deve ter lugar no theatro Santa Izabel a funcção que a beneficio de uma desvalida viuva e suas filhas dá o club *1º de Março*. A este club juntou-se a sociedade *Guarany* para tornar mais brilhante a festa, prestando-se a tocar gratuitamente.

Honra muito, quer ao *1º de Março*, quer á *Guarany* a bôa vontade, com que se prestão sempre para as obras de caridade.

E' de esperar que o theatro hoje esteja cheio, attendendo ao fim, a que é destinado o producto.

—

JOIAS CELEBRES DA EUROPA

Lê-se no *Figaro* a seguinte noticia muito curiosa:

« O mais bello cofre de joias da Europa pertence á rainha de Inglaterra.

« O da imperatriz da Russia podia-o igualar, mas está dispersado.

« A rainha de Inglaterra possue o famoso Ko-hi-noor, um diamante colossal, um monolito de diamante.

« Foi um olho de idolo indiano. Vendeu-o um brahmane para pagar as dividas.

« O outro olho foi roubado por um marinheiro. E' isto singular. Está visto que um idolo póde ser cégo, não é. ?

« A baroneza Affonso de Rotschild possue um collar de perolas incomparavel. Foi-o compondo, perola por perola, com cuidado artistico. Isto corresponde perfeitamente ao que tenho asseverado. A baroneza Rotschild é uma individualidade nascida no luxo, mas não exclusivamente para o luxo; ha cousa melhor que o ouro neste mundo, e ninguem o demonstra mais do que ella.

« A rainha das saphiras é a encantadora condança Maria Branicka. Possue rios dessas pedras.

« A princeza Yousoupoff comprou em Nijni-

FOLHETIM 2

O CRIME DE PITCAIRN

Primeira parte

I

O BRIGUE BOUNTY

A partida—William Bligh e Christian.—O duêlo.—Morte de Helena.

Apenas Christian, que era official de sua escolha, estava contente de fazer aquella viagem sob as suas ordens. Havemos de vêr que não durou muito essa satisfação. O immediato de *Bounty* já tinha feito diversas viagens com Bligh; poucos annos mais moço do que elle, e seu condiscipulo, tinha delle recebido importantes favores, e, pois não duvidava, em vista dos laços que ao seu chefe o prendiam, do feliz exito para o seu futuro de uma carreira encetada sob taes auspicios.

Nos navios em que juntos tinham viajado, apesar da differença de postos, tinham vivido como camaradas, porque sendo ambos subordinados, Bligh que era timido dos marinheiros, e dos mestres, não tivera de uzar de auctoridade para com o seu amigo.

Christian, de caracter mais brando, não era nem menos resoluto, nem menos energico do que o commandante do *Bounty*; e aquelles dois temperamentos, que em muitas cousas se pareciam, dentro em pouco tempo deveriam chocar-se, na nova situação em que se encontrariam.

Todavia, no seu passado, déra-se um facto que devera fazer com que evitassem viajar juntos, nas condições em que se achavam então. D'esse facto nos occuparemos; dará elle uma ideia exacta d'aquelles dois officiaes, e explicará o motivo pelo qual rompeu-se a sua amisade logo que sentiram o ar do mar. Que cousa singular é esse innocente mar que o homem subjugou para ser d'elle escravo e constante brinco, sem fallar nas numerosas e verdadeiras catastrophes pelas quaes de continuo se assignala ! Não exerce sobre o caracter do homem menor poder do que sobre o navio que lhe confia os seus destinos.

Aquelles que já viajaram conhecem aquillo que chamarei o *mal do mar moral*, e que é produzido pelo isolamento, pelo numero restricto das relações, e pela monotonia do espectaculo. Um navio, principalmente quando faz longas viagens, sem escalas, é uma verdadeira prisão fluctuante. Os mais brandos temperamentos se irritam; os mais inoffensivos successos tomam ares de questões sérias; ha occaziões em que a gente se aborrece d'aquelle que mais proximo lhe fica, de si mesmo, de todos. Aquelle que é da profissão não ousa confessal-o; mas, cada qual, official ou passageiro, suspira pela terra, cuja vista apenas é um linitivo.

Não quizera tirar ao romancista e ao poeta um dos seus principaes elementos de attracção.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Nowgorod ou recebeu por herança algumas turquezas admiraveis.

« Vi, na princeza de Metternich, um collar com tres fios de diamantes, que escondia-lhe as encantatadoras espaduas em um véo de fogo.

« Tem-se fallado muito das esmeraldas de Mme. Rimski Korsakoff. Penso que a princeza Souvaroff, a seductora e espirituosa filha do riquissimo M. Basilewski, possue as mais perfeitas. Mm. Ernest André tinha tambem esmeraldas muito admiradas nos salões da aristocracia financeira. Quanto ás de Mme Henckel, out'ora Mme. de Paiva, são legendarias.

« Foi ella que, antes de seu recente engrandecimento, jantando um dia em casa de Mlle. Guimont, tirou todas as esmeraldas, encheu com ellas um prato de sobremeza, e as fez passar de mão em mão para que as admirassem.

« Depois disto, disse ao Dr. Cabarrus estas palavras philosophicas.

« E tudo isto para vir dar aqui!

« Acabo de ver um collar encommendado por Sarah Bernhardt, executado para ella. E' do mais distincto gosto.—Uma colleirinha de carchorro feita de pedras preciosas, representando todas as flores campesinas, reunidas por ligeiras folhagens. Pequenas papoulas de saphiras; depois ramificações delicadas, cahindo sobre o collo e terminando-se por pervinças e trepadeiras Uma aquarella feita de joias: tudo isto descuidoso, leve, deslumbrador, verdadeiro enfeite de fada ou de heroina vaporosa e encantada.»

—

Um telegramma dirigido ao *Imparcial* de Madrid, dá a respeito do que se está passado na Russia, as seguintes curiosas informações.

Continuam-se fazendo em S. Petresburgo numerosissimas prisões. Os agentes de Policia descobriram n'uma casa o cofre que continha os fundos pertencentes aos nihilistas.

A somma encontrado ascende a..... 504:000$000. Forão achados além disse grandes depositos de dinamite. O major general Marawinonky, engenheiro addido a prefeitura de policia, foi encarregado de visitar a casa em que se vendia leite d'onde partia uma grande galeria subterranea, feita com o fim de fazer ir pelos ares uma rua por onde se julgava que passaria o anterior czar.

A meza geral informou á seu chefe que naquella casa não tinha encontrado cousa alguma suspeita. Em consequencia disto foi preso e instaurou-se-lhe processo, e elle, segundo um telegramma, envenenou-se na prisão.

—

SUPERSTIÇÕES PORTUGUEZAS

Quem no 1º de Maio não comer uma castanha pilada, antes de nascer o sol entra-lhe o Maio no corpo. Por isso é costume de algumas pessoas ficarem com a castanha de vespera na cama, para a comerem logo que acordarem.

—

DIZIA-SE HONTEM...

...que os candidatos ás escolas vagas da provincia, *apressam* seus papeis para não terem a massada, nem a despeza do *bond*...

×

...que a secretaria da instrucção vae ser inspirada pelas florestas virgens do Matto-Grosso...

×

...que o sr. Sabino vê-se livre da grande massada dos officios...

×

...que o secretario continuará o poema dos voluntarios da Patria...

×

...que o sr. Feliciano engrossará as columnas do *Echo do Sul* com as mais interessantes noticias...

×

...que o sr. Felippe achará o trajecto longe...

×

...que um certo professor andará perguntando: onde *mora* a instrucção publica ?...

×

...que o livro da *mocidade* trata de casamentos...

×

.. que os meninos nem sempre são *meninos*...

×

...que a policia tem se *actividade* nestes ultimos dias...

×

...que a politica este anno vae correndo fria...

×

...que os deputados da lavoura vão apparecendo para offuscarem os candidatos pretenciosos..

—

Em logar competente publicamos o annuncio do *Hotel Brazil*, que offerece hoje o maior progresso em seu genero, como verão os nossos leitores.

A proprietaria deste estabelecimento teve acquisição de um optimo cosinheiro, conhecido como um dos mais perfeitos do Imperio, na arte, a que se dedicou.

Chamamos para o referido annuncio, a attenção dos nossos leitores.

—

Terá logar amanhã, ás 7 horas na egreja da Ordem Terceira, uma missa que mandão celebrar pelo anniversario do passamento do major Manoel Marcellino de Souza, sua mãi, irmãos e cunhado.

Ainda permanece a lembrança desse nome sympathico nos corações catharinenses.

A morte nos tem roubado bem distinctos patricios, que embalde o grande remedio do tempo, os nossos corações ainda gemem.

Mais uma lagryma orvalhe seu tumulo.

Nada é tão bello como o mar furioso, como o sol que se levanta ou se deita sobre as ondas tranquillas; com a condição, porém, de que tudo aquillo ha de ser visto de terra. O homem não foi creado para viver no ar, ou na agua; e é á custa de soffrimentos physicos e moraes que transforma as condições physiologicas da sua existencia. E' preciso decidirem pela verdade; e não se admire mais o mar por méra convenção. Por espaço de dez annos, afim de visitar os differentes paizes do globo, tive de sulcar o oceano em todos os sentidos. Por duas, a bordo do *Erymantho*, escapei de deixar os ossos no fundo do Oceano Indico.

O bravo commandante Jeheune, que salvou do cyclone a mim e os meus companheiros, deve estar lembrado...viagei em navios dos Kauacas, tripolados por marinheiros indigenas, atravéz das ilhas e ilhotas da Oceania, e nunca considerei o mar senão como uma estrada perigosa, que o homem trilha, porque outro remedio não tem.

O velho lobo do mar desappareceu, se é que existio.

Conheci alguns marinheiros que gostavam da profissão, sem serem fanaticos por ella; a maior parte delles apenas por obrigação a exerciam, e a todos os encantos de que a rodeia uma tradição fallaz teriam preferido a situação mais verdadeira, mais humana, do pai de familia, que vive no meio de seus filhos. Os officiaes, que chegam a certo posto, não viajam senão quando nada os prende á terra.

Nada é mais curioso de se observar do que a praça d'armas de um navio após tres mezes de viagem sem descanço. O doutor e o immediato, que preside á mesa, estão a ferro, fogo e sangue; os primeiros e segundos-tenentes tem dois ou tres duellos em perspectiva. De ordinario tudo se acommoda no primeiro porto; a terra humanisa os mais violentos temperamentos. Mas, algumas vezes, velhas rixas, avivadas pela extensão de uma viagem, conduzem a uma catastrophe que no principio nado deixava prever.

E' assim que, uma recordação do passado, uma rivalidade dos tempos da mocidade, ia fazer brigarem, no *Bounty*, dois officiaes que todos julgavam ligados pelos laços da mais intima amisade.

Bligh acabava de ser promovido a segundo-tenente, e Christian ainda era guarda-marinha, quando foram convidados para passar alguns mezes de férias em casa de amigos communs, nos arredores de Glascow.

Fizeram ambos assidua côrte a uma moça da casa, miss Helena, que, com aquella liberdade propria dos costumes inglezes, aceitou immediatamente os protestos de amor do joven e bello guarda-marinha. William Bligh ficou com isso profundamente desesperado, e, em vez de ir embora, e consolar-se da sua desdita longe d'alli, preferio avivar de continuo a sua magoa, com o espectaculo das graças e obsequios que obtinha o seu feliz rival.

Resolveu-se o casamento de Christian e Helena.

Um dia em que os dois officiaes com Helena passeavam a cavallo, Bligh, cujo caracter caprichoso e impectuoso não se abrandara com os seus infortunios em amor, de repente desafiou os seus companheiros para uma corrida.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

—

Ante-hontem voltou dos trabalhos da commissão de soccorros ao Tubarão, para que fôra nomeado, o official maior da secretaria da presidencia, Joaquim Firmode Oliveira.

—

CONSULADO PROVINCIAL

Renda geral.....	4:526$311
« especial.....	292$253
	4:818$564

Mesmo mez em 1880:

Renda geral.....	11:409$085
« especial.....	59$057
	11:468$142

—

POLICIA

Dia 27:—Foi presa a ordem do sr. subdelegado do 1 districto, a paraguaya, Florentina Nunes, por desordem, e soltos, José Joaquim da Silva e José Clemente.

Dia 28:—Foi preso a ordem do sr. subdelegado do 1 districto, José Joaquim Cana-Verde, por embriaguez.

Forão postos em liberdade, o condemnado Clementino Pereira da S. Martins, por ter sido perdoado da pena de 14 annos de prisão, a que fora sentenciado, em 1869, por crime de morte, e a paraguaya, Florentina Nunes.

Dia 29:—Foi solto J. Joaquim Cana-Verde.

COMMERCIO

Preços correntes que tem de vigorar na semana de 2 a 7 de Maio

Alhos, cento de resteas.	3$000
Aguardente de canna, litro.	$140
« « « destilada. . . .	1$200
Amendoim com casca kilog.	$080
Arroz com casca « . . .	$060
« pillado « . . .	$100
Barrotes para assoalho, 22 centimetro	$200
Café chumbado, bom, kilo.	$400
« escolha ou restolho. . . .	$300
Caibros, qualquer madeira, duzia. . .	6$000
Cebôllas, resteas	$400
Cêra animal. . . . . kilog	1$000
Couros de boi seccos, kilo.	$560
Crina ou cabello de cavallo.	$400
Farinha de mandioca.	$025
« de milho.	$080
Feijão.	$080
Milho em grão.	$040
« mão	$025
Polvilho, kilo.	$140
Ripas de gissara, cento.	2$800
Sólla q. q. qualidade kilo.	$500
Tapioca « «	$120
Unhas de boi, cento.	$320
Vinagre commum, litro.	$110

VARIEDADE

Blanqui no céo e no inferno

(*Conclusão*)

—Em nossa casa só admittimos inquilinos pacificos. Os linguarudos incorregiveis, revolucionarios endiabrados, não têm entrada aqui.

Vá passear, pois, meu caro.

Blanqui estava attonito; era a primeira vez na *sua vida*, dizia, que tão cortezmente o mandava passear um governo por elle hostilisado!

— Entretanto, reflecte, baentdo na testa.. este carcereeiro fallou-me de Lucifer... Se eu fosse lhe fazer uma visita.. Que duvida! —Porque me não acolheria elle? !.., E, depois... é um amigo velho... quasi um collega...

Blanqui dirigiu-se à *officina* subterrrnea, onde Lucifer conmanda a legião de anjos decahidos, e bate a porta.

— Quem está ahi? pergunta-lhe Satan.

—Eu, Blanqui, o decano, o rei dos insurgentes...

—Bemvindo sejas, meu patusco .. Faltavas-nos aqui... tanto mais quanto a miudo, despertando à noite, perguntava a mim mesmo:—Quem é que nos falta? ... Ah! ...E' Blanqui.. Se o pilhassemos entre nos... Chegaste, ainda bem! ... Dá-te ao trabalho de entrar...

—Entrarei, se eu quizer. Porque me mandas entrar assim, sem ceremonia? Teremos alguma cilada?!..

—Desconfias!... Oh!.. é indigno!... Não sabes, meu caro Blanqui, que desde a masi tenra idade fosse destinado a ser um dos meus mais fieis subditos?!...

Ouvindo taes palavras, Blanqui soltou um grito, especie de *urro* medonho, exprimindo colera e dôr a um tempo.

— Teu subdito!... Certamente, tu me confundes com outro typo, Lucifer. Suppões que eu passei metade da existencia na cadêa para vir agora curvar-me ás plantas de uma soberania que tem por sceptro um forcado, e por armas as que adornão a cabeçados touros?

— Esse sceptro.., esse brazão, que não entendes, tu ergueràs bem alto com o principe das trevas Ah!... meu velho .,. imaginas que te daria hospitalidade no inferno para abalar os alicerces do meu governo.

—Que ouço!... exclama Blanqui.

As bases do seu governo!... abalar...

E' ridiculo um inferno assim?

—Cidadão Blanqui, lembra-te de que estás no meu reino. Prohibo-te de maldizeres dos pobres constituidos.

—Ah! ... bonito reino o teu?... excellente!... sim, senhor! ... Mais uma palavra, e teremos retrogradado aos tempos de Luiz Felipe!...

Ao menos esse permittia que se tratasse delle, para não perder o habito! Aqui, porêm, não ha a minina garantia!

—Se eu te deixasse penetrar nos meus domingos, continúa Santan, tu corromperias todos os meus diabos.

Ahi tens tu o que não devo permittir. Ha sempre um limite para as insurreições, e esse limite é o que aos energumenos de baixo marcão os que buscão subir, e effectivamente sobem ás costas dos imbecis, dos begorrilhas, dos nescios, emfim! Entendes, tu? Guarda esta lição. O que estranho é que tenhas consumido na cadêa e na poliitca cerca de meio seculo de esxiseenca sem reflectires sobre esta verdade fundamental. E agora é tarde. Boa noite.

—Então, Lucifer: assim me repelles de teu lado!...

—Estou devèras amolado. Põe-te ao fresco. E's uma entidade impossivel na terra, no céo e no inferno!

Blanqui retirou-se, dizendo:

—Eu bem te disse em 48, Satan:

—« Este *sublime* rebelde não é mais do que um infame agente de reacção.»—Vou já tratar de arranjar fundos para crear um novo orgão—, que ha de intitular-se—*Nem Deus, Nem Diabo*!

(*Ext.*)

DECLARAÇÕES

Praça

No dia 2 de Maio proximo futuro serão arremetadas as casas e mais bens do finado Ernesto da Silva Rosa, sitos em Pregibahé, avaliadas para pagamentos de credores na importancia de 1:772$000, cujas avaliações se achão no cartorio como já tem sido annunciado.

Desterro, 30 de Abril de 1880.

THEATRO SANTA IZABEL

Club 1° de Março

FESTA DE CARIDADE

O espectaculo a beneficio de uma viuva e suas filhas, terá lugar hoje domingo 1° de Maio, com a representação da peça em 3 actos intitulada:

NOVELLA EM ACÇÃO

e a espirituosa e engraçada comedia em 1 acto

AMBOS SEM CALÇAS

No vestibulo do theatro se encontrará uma commissão para receber as esportulas dos srs. convidados que se dignarem entregar-lh'as.

As pessoas que ainda não receberão os seus cartões, podem procural-os em casa do sr. capitão-tenente Paes Leme.

Principia ás 8 horas.

ANNUNCIOS

Francisca Rosa de Jesus, sua filha, nora e genro mandão celebrar no dia 2 de Maio, 1° anniversario do passamento de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado Manoel Marcellino de Souza, uma missa na igreja da venerável ordem 3 de S. Francisco da penitencia ás 7 horas da manhã e para o mesmo fim convidão os parentes e amigos do mesmo finado á assistirem a este acto de caridade e religião pelo que antecipão seu intimo reconhecimento.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

HOTEL BRAZIL

5 LARGO DE PALACIO 5

V. D. Coutinho acaba de contractar para seu estabelecimento um dos melhores cosinheiros e confeiteiros que possue o Imperio do Brazil: é o que tomou a seu cargo o serviço da arte colinaria para servir S. M. o Imperador, na sua viagem ao Paraná, recebendo deste, além dos seus vencimentos, uma grande gratificação e innumerosos elogios pela perfeição do seu trabalho satisfatorio em geral.

Assim, pois, o HOTEL BRAZIL, está, hoje como nunca, habilitado a apromptar toda e qualquer encommenda de

BANQUETS

PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS

LAUTOS

Jantares até 50 pratos differentes, desde 150$ atè 4:000$, por 10 a 120 talheres

CONFEITARIA

DOCES de todas as qualidades para qualquer porção

PASTELARIA

de todas as qualidades

Tem ceias a qualquer hora, ás 11 horas da noite. Almoços e jantares, avulsos, em meza redonda ou separada.

Acceitão-se encommendas concernentes á arte colinaria e confeitaria, com tres horas de anticipação.

Para melhor garantir o perfeito serviço d'este estabelecimento, acha-se incumbido delle o sr. Pedro Vimercoti que, pela sua grande pratica, está habilitado a bem servir a todos.

Casa de banhos

Banhos frios e quentes a toda a hora, em banheiras de marmore

TUDO POR PREÇOS RASOAVEIS

Nestas condicções, tendo como nunca no Desterro um estabelecimento deste genero, montado com todo o capricho, espero a protecção do publico.

AU BON MARCHÉ

5

LARGO DO PALACIO

5

BLUM & SALDANHA

Edredon para sobretudos
Elasticotine azul
Flanela americana
Panno preto—Sedan
Casimira preta
Dita em córtes
Gravatas para senhoras
Ditas para homens
Enfeites para cabeça
Leques
Deslumbrantes (sahidas de baile)
Setins: preto, azul e branco
Ceroulas de linho
Ditas de cretone
Ricas carteiras, bengalas e guarda-chuva
Luvas de pellica
Toalhas de crochet
Saias bordadas
Chales de merinó preto bordados
Perfumarias
fumos elasticos
Collarinhos e punhos para homens
Camisas de linho
Ditas de algodão
Ditas de percale
Chitas a Pompadour
Ditas em cassa, idem
Fustão branco
Grenadine preta

E OUTROS MUITOS ARTIGOS

VENDE-SE

um rico vestido, serve para noivado: para informações n'esta typographia.

ADVOGADO

Antonio Augusto da Costa Barradas, ex-juiz Municipal e de Orphãos desta capital, tem provisoriamente o seu escriptorio de advocacia na Praça do Palacio junto ao cartorio do tabellião Caldeira, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Jornal do Commercio

Nesta typographia precisa-se de tres meninos bons para vendedores do Jornal do Commercio.

Vende-se

uma escrava, creoula, com uma filha de um mez, por preço muito commodo; para informações nesta typograhia.

Typ. Commercial,— rua da Constituição

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina